COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LACUNAS E DESAFIOS FORMATIVOS

Gisele Da Silva Soares (giselesoares.doutoradoef@gmail.com)

Gustawo Lemos Borges (guslborges@yahoo.com.br)

Graciele Massoli Rodrigues (masgra67@gmail.com)

Isabel Porto Filgueiras (belfilgueiras@uol.com.br)

A formação de professores de Educação Física para atuação na Educação Infantil, sobretudo com crianças de 4 e 5 anos, constitui um dos desafios recorrentes nas produções acadêmicas sobre a presença desse componente curricular nessa etapa da Educação Básica. Embora a Educação Infantil exija práticas pedagógicas específicas, lúdicas, intencionais e articuladas às experiências das crianças pequenas, a produção analisada indica que muitos docentes ainda enfrentam inseguranças decorrentes de lacunas na formação inicial e da fragilidade dos processos de formação continuada. Este estudo tem como objetivo analisar, a partir de um recorte de uma revisão integrativa mais ampla, em fase de publicação, como a formação inicial e continuada aparece nos estudos empíricos sobre a atuação de professores de Educação Física com

crianças de 4 e 5 anos em instituições públicas de Educação Infantil. A pesquisa analisou 25 artigos empíricos selecionados nas bases dos Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), a partir dos descritores “Educação Física”, “Educação Infantil”, “Desafios” e “Dificuldades”. Os dados foram organizados em quadro analítico e examinados por meio da análise de conteúdo temática, permitindo a identificação de oito categorias relacionadas aos desafios da atuação docente. Neste resumo, destacam-se os resultados da categoria formação inicial e continuada, presente em 16 artigos, correspondendo a 66,6% da amostra analisada. Os estudos analisados indicaram ausência de componentes específicos sobre Educação Infantil nos cursos de licenciatura, distanciamento entre teoria e prática, fragilidades no estágio supervisionado e formações continuadas frequentemente genéricas, descontextualizadas e pouco conectadas à realidade do trabalho pedagógico em Educação Física na Educação Infantil. Também foram identificadas práticas marcadas pela improvisação, pelo método de tentativa e erro e pelo risco de espontaneísmo pedagógico, especialmente entre professores iniciantes. Por outro lado, experiências como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o estágio supervisionado foram apontadas como possibilidades importantes de aproximação entre universidade, escola e prática docente. Conclui-se que a qualificação da Educação Física na Educação Infantil demanda a revisão dos currículos de formação inicial e, principalmente, o fortalecimento de políticas de formação continuada específicas e a criação de espaços coletivos de planejamento e reflexão sobre a prática pedagógica.

Palavras-chave: educação física; educação infantil; formação docente; formação continuada; revisão integrativa.